

## **ATA da 29ª Assembleia Geral Ordinária do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo**

ATA da 29ª Assembleia Geral Ordinária do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo – GEL – realizada em 02 de julho de 2014, no Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (IEL-UNICAMP), Campinas, S.P. Às 13 horas e 30 minutos do dia 02 de julho de 2014, no Mini-Auditório do Centro Cultural do Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo, com o seguinte expediente: 1. Informes: 1.1 Da Presidência; 1.2 Da Secretaria; 1.3 Da Tesouraria; 1.4 Da Revista Estudos Linguísticos; 1.5 Da Revista do GEL; 1.6 Dos membros. 2. Pauta: 2.1 Apreciação da Ata da Assembleia Geral de 2013, realizada no dia 11 de julho de 2013, em São Paulo, por ocasião do 61º Seminário do GEL; 2.2 Proposta de contratação de auxiliar de apoio ao editor da Revista Estudos Linguísticos; 2.3 Proposta de revisão do valor da anuidade e da inscrição para os seminários; 2.4 Proposta de alteração nas modalidades de apresentação de trabalhos nos seminários do GEL; 2.6 Proposta de alteração no formato e na periodicidade dos Seminários do GEL. Estiveram presentes os membros da Diretoria, gestão 2013-2015, a saber: Rosana do Carmo Novaes Pinto, Terezinha de Jesus Machado Maher, Angel Humberto Corbera Mori; e os seguintes sócios: Maria Irma Hadler Coudry, Evelise Raquel Morari, Sírio Possenti, Marcelo Módolo, Flávia B. M. Hirata Vale, Luciano Novaes Vidon, Ataliba T. de Castilho, Taynara Allantara Cangussu, Marília Giselda Rodrigues, Raquel Salek Fiad e Marize M. Dall Aglio Hattner. A presidente do GEL, Professora Doutora Rosana do Carmo Novaes-Pinto, dando início a Assembleia, agradeceu a presença dos sócios, leu o expediente e logo passou aos informes. **1.1 Da Presidência.** A Professora Rosana informou que, na reunião que teve com a diretoria do GEL no biênio 2011-2013, antes de tomar posse, foi alertada dos problemas que aquela diretoria havia tido com a empresa responsável pela manutenção do *site* do GEL, conforme consta da Ata do 60º Seminário. A presidente explicou aos presentes que esses problemas continuaram durante o primeiro semestre de 2014 e que, após o término do 62º Seminário, a atual diretoria pretendia avaliar a pertinência, ou não, da continuidade de contrato com tal empresa. Ela informou, ainda, que, considerando a necessidade de aprofundar, durante o GEL, o contato dos participantes com pesquisadores de diferentes áreas dos estudos linguísticos, fato já ressaltado pela diretoria anterior, a comissão organizadora do 62º Seminário decidiu incluir, na sua programação, 16 minicursos sobre temas variados, para os quais houve 512 inscrições. Também com o intuito de possibilitar o estabelecimento de mais diálogos acadêmicos, o Seminário hospedou encontros de 06 Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq, todos eles coordenadores por pesquisadores da casa. A presidente sugeriu que essas duas iniciativas (minicursos e reuniões de Grupos de Pesquisa) passem a fazer parte da programação dos futuros seminários do GEL. Outro ponto ressaltado foi as providências tomadas, com o auxílio de uma bolsista do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Unicamp, quanto à atualização da documentação do GEL no CEDAE, que está muito defasada. Após ter dado esses informes, a presidente passou a palavra ao secretário do GEL, professor Angel H. Corbera Mori. **1.2 Da Secretaria.** O professor Angel apresentou dados relativos ao 62º Seminário GEL: a Comissão Científica desse seminário foi composta por 112 (cento e doze) professores de universidades paulistas, mas também de algumas universidades fora do eixo de São Paulo, tais como UFRJ, UFGD, UFBA, UFPR, UFMG, UFSC, UEM, UEL; foram oferecidos 16 (dezesseis) minicursos de 3 horas cada – 3 (três) deles

foram ministrados pelos conferencistas convidados (professores José Hualde, Gilvan Müller de Oliveira, Fernanda Maria Bacelar do Nascimento), 12 (doze) por colegas do IEL/UNICAMP e um pelos professores Luiz Carlos Cagliari e Gladys Massini-Cagliari (UNESP, Araraquara); houve 3 (três) conferências principais; 13 (treze) mesas-redondas, 42 (quarenta e dois) simpósios que incluíram um total de 192 trabalhos apresentados; 107 (cento e sete) sessões de comunicação, que perfizeram um total de 526 (quinhentos e vinte e seis) trabalhos individuais inscritos; 131 (cento e trinta e um) painéis; 104 (cento e quatro) participantes inscritos como ouvintes e 06 encontros de Grupos de Pesquisa. O secretário do GEL descreveu, em seguida, a dinâmica estabelecida para a avaliação dos resumos e organização de simpósios do 62º Seminário. A atual Diretoria achou conveniente enviar os resumos reprovados para um segundo parecerista, uma vez que se observou que alguns pareceristas não estavam observando as instruções presentes no *site* do GEL. Nos casos em que houve divergência de pareceres, o resumo foi submetido a um terceiro leitor. Determinou-se que os simpósios deveriam ser coordenados por professores doutores e incluir no mínimo 04 (quatro) participantes.

**1.3 Da Tesouraria.** Após os informes da Secretaria, a presidente tomou a palavra para explicar que, como o Professor Petrilson Alan Pinheiro da Silva, tesoureiro do GEL, havia passado por uma cirurgia e que estava, portanto, impossibilitado de comparecer à Assembleia, ela faria uma breve síntese dos dados mais relevantes referentes ao atual aspecto financeiro do GEL. A presidente explicou que, na prática, a atual diretoria assumiu a conta do GEL no mês de novembro do ano passado, ocasião em que se verificou que a conta corrente da instituição estava zerada. Assim sendo, já no primeiro mês da atual gestão, a diretoria viu-se na necessidade de retirar 10 mil reais do fundo de reserva para poder pagar as contas com vencimento no período. Paralelamente, programou-se um desconto para aqueles que pagassem antecipadamente a anuidade de 2014 até final de dezembro/2013, de modo a poder ter caixa disponível e não ter que, novamente, recorrer ao fundo de aplicação. A presidente explicou que, considerando esses problemas de caixa e as despesas fixas da entidade (despesas com as suas publicações, manutenção do *site*, custos com a secretaria etc.), ia-se propor, nessa Assembleia, um aumento na anuidade do GEL. Foi informado que, considerando o alto custo com o desenvolvimento e a manutenção do *site* do GEL (R\$ 35.000,00 por ano) e os gastos com a secretaria, a despesa anual fixa da associação é em torno de R\$ 170.000,00. A presidente informou que, embora naquela ocasião, tivéssemos R\$ 76.000,00 em caixa, outras despesas relacionadas à realização do 62º Seminário ainda teriam que ser pagas. A expectativa era de que o montante em caixa seria suficiente para cobrir esses gastos. A professora Rosana informou aos presentes que a FAPESP concedeu R \$24.000,00 para o pagamento dos convidados do exterior e do estado de São Paulo; que a CAPES concedeu R\$16.000,00, dos R\$ 48.000,00 mil solicitados, para pagar todas as despesas de viagem dos convidados de outros estados e outros gastos como, por exemplo, impressão de material (caderno de programação, crachás etc.). A presidente informou, além disso, que foi submetido ao FAEPEX – Fundo de apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – da UNICAMP um pedido de auxílio de R\$ 20.000,00. Devido à greve, no entanto, a diretoria do GEL ainda não havia recebido qualquer resposta referente a esse pedido.

**1.4 Da Revista Estudos Linguísticos.** O Professor Marcelo Módulo, responsável pela revista, disse que, em sua fala, iria abordar três questões: a) a recepção dos artigos; b) a renovação e o possível aumento dos membros da comissão editorial e c) a questão da plataforma SEER, que já havia sido discutida no seminário anterior, mas que ainda não havia sido implementada. No que se refere ao item a), o Professor Marcelo informou que para o volume 43 da revista havia recebido 164 artigos e que a empresa responsável pela edição da revista, a editora Paulistana,

havia apresentado um orçamento de R\$ 40.000,00 por seus serviços. Ele afirmou ter observado que nos dois números anteriores da revista, cerca de 1/3 do total de artigos submetidos para publicação foram reprovados por falta de qualidade. Cada texto enviado, explicou o docente, é submetido à avaliação de dois pareceristas. Havendo pareceres discrepantes, o texto é enviado para um terceiro leitor. Os artigos aprovados são encaminhados para editoração. O Professor Marcelo explicou que a Paulistana faz um trabalho cuidadoso, sobretudo nas questões textuais. O professor ressaltou a dificuldade que vem enfrentando devido ao atraso no envio de pareceres. Em virtude disso, o número 43, dividido em 3 tomos, como tem sido até agora, está atrasado. No que tange ao ponto b), o Professor Marcelo argumentou a favor do aumento do número de membros do comitê editorial da revista, já que, em algumas áreas como por exemplo, Análise do Discurso e Linguística Aplicada, são submetidos um grande número de artigos, o que acaba sobrecarregando alguns pareceristas. Outra questão ressaltada pelo professor foi a necessidade de se renovar a comissão editorial: há, nessa comissão, por exemplo, pessoas que se negam a dar pareceres e que, portanto, deveriam ser dela excluídas. Há, também, membros já falecidos nessa comissão, cujos nomes não pode excluídos devido à configuração do Programa desenvolvido pela empresa que cuida do site. Quanto à questão da migração para a plataforma SEER, o item c), o Professor Marcelo explicou que é política da CAPES recomendar que os periódicos acadêmicos fiquem hospedados em uma plataforma única. A vantagem de se migrar para a plataforma SEER seria a possibilidade de se poder fazer a indexação dos artigos, algo que não é possível fazer na atual plataforma atual do GEL. Essa imigração, no entanto, vai demandar um aumento considerável de trabalho, sobretudo na sua fase inicial, o que justifica, na opinião do professor, a contratação de um auxiliar. O Professor Marcelo finalizou sua fala apresentado alguns outros problemas relativos à Estudos Linguísticos. Um deles é que, de sua perspectiva, a revista ainda sofre de uma certa “ambiguidade”: embora seja um periódico, ela ainda tem algumas características de “Anais do GEL”, o que impede que se possa pleitear uma nota maior junto à CAPES. Por exemplo, a revista não tem chamada aberta para submissão de artigos; apenas sócios do GEL que apresentaram trabalho no seminário da entidade pode submeter seus trabalhos para publicação.

**1.5 Da Revista do GEL.** A Profa. Flávia B. M. Hirata Vale, responsável pela revista, explicou que essa publicação do GEL já está na plataforma SEER, uma plataforma completa de acesso livre e gratuito e que ela não pode ser hospedada nos portais das Universidades, pois é uma revista independente delas. Assim sendo, explicou a Profa. Flávia, foi necessário aloca-la nessa plataforma. Uma empresa de Santa Catarina – “Periódicos em Nuvens” – foi contratada por R\$540,00 para criar a plataforma da revista e cobra R\$120,00 mensalmente pela manutenção do *site*. A empresa também faz backups dos artigos. Depois da criação da plataforma, a própria Flávia vem alimentando o sistema. A professora informou que a empresa “Periódicos em Nuvens” foi contratada para fazer também a digitalização dos números da revista inicialmente publicados em papel. Ela solicitou que, caso algum associado tivessem o número 2 (2005) da Revista do GEL, que o enviasse a ela de modo que esse número também possa ser digitalizado. A Profa. Flávia finalizou seus informes, comunicando que o periódico está em dia, tendo recuperado sua periodicidade semestral de publicação e que o custo do volume 11(2014) da Revista do GEL (números 1 e 2) foi de R\$9.130,00, acrescido de R\$120,00 reais mensais correspondente ao pagamento da manutenção da revistas nas nuvens.

**1.6 Dos Membros.** Não houve manifestação dos membros presentes e, por esse motivo, a Professora Rosana, presidente do GEL, passou para a pauta da Assembleia do GEL.

**2.1** A pauta sugerida inicialmente foi aprovada, com apenas uma breve modificação da ordem: o que era o ponto 2.6 (Proposta de

revisão do valor da anuidade e da inscrição para os seminários), passou para ponto 2.3.

**2.2** Apreciação da Ata da Assembleia Geral de 2013, realizada no dia 11 de julho de 2013, em São Paulo, por ocasião do 61º Seminário do GEL. A ata, previamente disponibilizada, foi aprovada por unanimidade.

**2.3** De forma a justificar a proposta de revisão do valor da anuidade do GEL e da inscrição para os seus seminários, a presidente, Profa. Rosana, discorreu, inicialmente, sobre os altos custos envolvidos na organização do 62º Seminário. Apesar do fato de que o pagamento das inscrições para minicursos tenha ajudado a cobrir algumas das despesas na logística do evento, a presidente argumentou que a comissão organizadora teve que trabalhar com um orçamento muito apertado, daí a proposta de que se aumentasse, não só a inscrição no evento, mas também a anuidade, de modo a garantir que tanto o seminário como as publicações do GEL possam ser financiados sem que se tenha que recorrer ao fundo de investimento. A Profa. Rosana lembrou que o fato de, no inciso 2º do artigo 9º do Estatuto do Gel, afirmar-se que a anuidade pagas pelos sócios da entidade não deve ultrapassar 15% do salário mínimo, impede que o valor dessa anuidade corresponda às necessidades reais do GEL. A Profa. Flávia Hirata Vale afirmou ser contrária ao aumento da anuidade, argumentando que já é difícil fazer com que os sócios paguem a anuidade tal como ela vem sendo calculada; um aumento tornaria essa questão ainda mais difícil. O Prof. Sírio Possenti sugeriu que se mantivesse o cálculo da anuidade conforme estabelecido pelo estatuto atual, mas se aumentasse a inscrição. As Profas. Marilze Hattner e Flávia H. Vale argumentaram enfaticamente que os seminários do GEL sempre se autofinanciaram sem problemas e estranharam o fato de isso não estar mais acontecendo. A Profa. Marilze completou sua fala afirmando que houve uma época em que até se pensou em criar um prêmio GEL, pois havia saldo excedente após o evento. A Profa. Rosana argumentou que o custo de vida em Campinas é alto, o que gera maiores gastos, e que, com o estado de greve em que se encontram as universidades paulistas, teve-se que gratificar alguns funcionários do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) para garantir o funcionamento do Seminário, algo não previsto no orçamento inicial. Encerrada as discussões sobre o item e avaliada a proposta apresentada, os presentes aprovam, por unanimidade, manter o cálculo das anuidades como previsto pelo atual Estatuto do GEL, e aumentar as inscrições do próximo seminário.

**2.4** A proposta de contratação de auxiliar de apoio ao editor da *Revista Estudos Linguísticos* foi aprovada por unanimidade. A Profa. Flávia Hirata Vale explicou que não haveria necessidade de contratação de um auxiliar para a *Revista do GEL*, uma decisão aprovada na assembleia anterior do GEL. A responsável por essa revista sugeriu que tal proposta fosse tornada sem efeito, o que foi aprovado por unanimidade pelos presentes.

**2.5** A Profa. Rosana sugeriu que os simpósios fossem coordenados exclusivamente por professores doutores, como costumava ser antigamente, o que foi aprovado por unanimidade pelos presentes. Em seguida, a presidente sugeriu que, de modo a diminuir o volume excessivo de trabalho de vários dos membros da Comissão Científica do GEL, os proponentes dos simpósios deveriam ficar encarregados de avaliar os resumos dos membros integrantes do seu próprio simpósio. À Comissão Científica caberia apenas avaliar o resumo do simpósio proposto, aprovando-o, ou não. Caso uma proposta de simpósio seja reprovada, cada um dos resumos de seus membros integrantes passaria a ser avaliado como Comunicação Individual pela Comissão Científica. Essa proposta foi também aprovada por unanimidade pelos presentes. A presidente sugeriu, por último, que se considerasse a possibilidade de alunos de Iniciação Científica que participam de projetos de pesquisa pudessem apresentar, como autores, comunicações nos Seminários do GEL. Os presentes não concordaram com a sugestão e aprovaram a manutenção do formato atual

no que se refere à participação de graduandos, isto é, apenas apresentadores na modalidade *poster*. **2.6** A Profa. Rosana, em seguida, afirmou que todos os grandes eventos da área, como ALFAL e ABRALIN, por exemplo, acontecem a cada dois ou três anos. Avaliou que o fato de os Seminários do GEL serem realizados anualmente dificulta a captação de recursos junto aos órgãos financiadores. Assim sendo, a presidente do GEL propôs que fosse alterada a periodicidade dos seminários da entidade, que passariam a ocorrer bienalmente. Nos anos em que ele não ocorresse se poderia, por exemplo, realizar jornadas, encontros específicos de subáreas ou encontros temáticos coordenados por uma das universidades paulistas. As diretorias do GEL dariam apoio à organização e divulgação desses encontros intermediários, além de apoio financeiro para os palestrantes convidados. O prof. Marcelo Módulo se mostrou contrário à proposta, argumentando que a realização do Seminário do GEL anualmente é importante, já que ele é uma oportunidade ímpar para que uma grande quantidade de mestrando e doutorandos apresentem resultados de suas pesquisas. O Prof. Sírio Possenti afirmou ser partidário da manutenção da atual periodicidade do GEL por dois motivos: (i) organizar eventos com diferentes formatos daria mais trabalho do que manter o formato atual e (ii) os Seminários do GEL se constituem em oportunidades importantes para que os sócios se encontrem e troquem experiências todos os anos. Para minimizar o trabalho das diretorias da entidade, o Prof. Sírio sugeriu que se formassem comissões organizadoras expandidas, compostas por outros membros que não apenas os membros das diretorias. As Profas. Marilze Hattner e Raquel Fiad também argumentaram a favor de que os seminários continuem sendo realizados anualmente, de forma a manter a tradição do GEL. Ambas lembraram os presentes de que a assembleia estava muito esvaziada e que não era, portanto, prudente aprovar grandes modificações envolvendo a entidade com um quórum tão reduzido. A Profa. Flávia, também favorável à atual periodicidade dos seminários, apontou que uma maneira de se diminuir o trabalho envolvido em sua organização é reduzir a quantidade das atividades no evento. A professora sugeriu que se fizesse uma programação menos densa, aumentando o número de simpósios e diminuindo o número de mesas-redondas. Fases aos argumentos apresentados, foi aprovado, por unanimidade, pela manutenção da atual periodicidade dos Seminários do GEL. As mudanças no formato do evento devem ficar a cargo das diretorias responsáveis por organizá-los. Nada mais havendo a tratar, a presidente do GEL, Rosana do Carmo Novaes Pinto, agradeceu a presença de todos e declarou, às 16 horas e 15 minutos, encerrada a assembleia, da qual eu, Angel Humberto Corbera Mori, secretário, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela senhora presidente e por mim. Campinas, 02 de julho de 2014.